

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Rafael Ribeiro/CBF

Dia de sorteio

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, hoje, a ordem dos confrontos da finalíssima da Copa do Brasil entre Atlético-MG e Flamengo. Às 15h, com transmissão ao vivo do YouTube da entidade e do SporTV, os clubes vão conhecer qual estádio receberá o jogo e ida e onde será realizada a entrega da taça ao campeão.

LIBERTADORES Em noite apoteótica no Nilton Santos, Botafogo mescla paciência com eficiência para demolir linha defensiva formada pelo Peñarol e golear por 5 x 0. Baile deixa o time alvinegro muito próximo de decidir a Glória Eterna em Buenos Aires

Glorioso monumental!

DANILO QUEIROZ

A Libertadores da América testemunhou, ontem, a apresentação de gala de um candidato a conquistá-la pela primeira vez. Na saga em direção ao topo do continente, o Botafogo foi absoluto e castigou toda a tentativa de retransmissão do Peñarol. Na base da paciência e da eficiência, o Glorioso construiu um expressivo 5 x 0, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, e colocou praticamente os dois pés na decisão no Estádio Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. O show deu status quase protocolar aos 90 minutos do jogo de volta, marcados para a próxima quarta-feira.

Antes de a bola rolar, sabia-se: o Peñarol aplicaria toda a retransmissão e a catimba possíveis para voltar vivo para casa e tentar definir a vaga no Campeón del Siglo, em Montevideo, na próxima quarta-feira. A tática de retransmissão fez os uruguaios formarem, até mesmo, uma linha de seis jogadores no sistema defensivo. O modelo deu certo por pouco mais de 45 minutos. Resiliente, o Glorioso desestabilizou os adversários a cada gol construído, com direito a brilho na largada do segundo tempo para, praticamente, assegurar o objetivo de lutar pela Glória Eterna na capital argentina.

A aplicação tática do Peñarol, no entanto, chegou a dificultar a vida dos alvinegros. Repetindo o modelo de jogo adotado na classificação diante do Flamengo, os Carvoeiros deram a bola ao Botafogo e aguardaram os rivais

Daniel Ramalho/AFP



Talento individual do elenco alvinegro proporcionou uma noite de brilho coletivo e placar elástico construído com segundo tempo impecável

criarem as jogadas. As saídas para contra-atacar eram limitadas e deixavam o objetivo de defender claro. Com dificuldades para trocar passes, o alvinegro teve as melhores oportunidades do primeiro tempo em chutes de fora da área. O melhor saiu dos pés de

Luiz Henrique. Porém, isso era pouco para fazer a rede do Nilton Santos balançar. Os 45 minutos, entretanto, serviram de estudo para o técnico Artur Jorge indicar o caminho.

Na volta do intervalo, o Botafogo foi frenético. Em um espaço

de oito minutos, o brilho individual gerou belas jogadas coletivas e construiu a vantagem. Primeiro, Luiz Henrique encontrou passe magistral para furar a linha do Peñarol e deixar Savarino na boa para marcar. Pouco depois, Alexander Barboza aproveitou

bobeada da zaga uruguaia para pegar sobra de escanteio na área e marcar o segundo. Inspirado, o camisa 10 venezuelano deixou outro dele e o terceiro alvinegro. O clima explodiu no Nilton Santos de alegria. Craque da temporada, Luiz Henrique anotou uma

pintura: de cobertura, transformou a semi em baile: 4 x 0. Ainda cabia mais. De cabeça, Igor Jesus ampliou a goleada.

Dinastia

Como o futebol não é uma ciência exata, não é possível garantir a classificação com mais 90 minutos a serem jogados. Mas o tamanho da vantagem alvinegra em direção à Glória Eterna é inegável e Montevideo, agora, é apenas uma escala em direção a Buenos Aires. No cenário atual, o Atlético-MG se coloca como o rival mais provável na decisão. O Galo tem três gols de vantagem contra o River Plate. Se tudo sair como esperado para os brasileiros, o futebol nacional emendará a quarta final verde-amarela das últimas seis edições. Isso garantiria o sexto título da Libertadores consecutivo ao país, feito jamais realizado na história do torneio.

Embora a concretização da provável classificação do Botafogo à final da Libertadores da América esteja marcada apenas para a próxima quarta-feira, a noite vivida no estádio Nilton Santos contra o pentacampeão Peñarol jamais será esquecida pela torcida alvinegra. A apresentação ficará marcada como o jogo no qual a estrela solitária reluziu e sorriu para a Glória Eterna. Se antes os botafoguenses resumiam os passos da trajetória em três finais (as duas semis e uma possível decisão), agora é possível dizer: o caminho praticamente está encurtado para 90 minutos no Monumental de Nuñez.

Torcedores do Peñarol causam confusão no Rio

ALINE GOUVEIA

Antes de a bola rolar, torcedores do Peñarol se envolveram em uma confusão generalizada na orla do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Eles atearam fogo em motos, um ônibus e confrontaram banhistas e policiais militares: 283 foram detidos e até o lateral-direito Varela, do Flamengo, participou indiretamente na situação.

Segundo a Polícia Militar do Rio de Janeiro, a confusão começou por volta do meio-dia, quando um celular foi furtado de uma

padaria. A corporação afirmou que após revista, o aparelho foi encontrado com um dos integrantes do grupo. O caso foi levado à 16ª Delegacia Policial.

Torcedores, muitos escondendo o rosto, usaram paus, pedras e garrafas para arremessar nos policiais militares e em outras pessoas. Além disso, recorreram a mesas e cadeiras como escudos. Eles também furtaram caixas de cerveja.

O governador Claudio Castro informou que 200 pessoas foram levadas à Cidade da Polícia. "Determinei que as polícias prendam, levem para a delegacia

e escoltem para fora do Rio de Janeiro os torcedores do Peñarol, que causam uma confusão generalizada na Zona Oeste", disse. "Futebol é um esporte de festa e união. Não vamos permitir que esses marginais venham atrapalhar o dia a dia da população com ações de selvageria e vandalismo. Cenas como estas não podem se repetir", reforçou.

Jogador uruguaio do Flamengo, Varela foi flagrado em registros do tumulto. Segundo o atleta, ele se dirigiu ao local para resgatar dois amigos assustados com a confusão. O carro do lateral pas-

sou por procedimento de revista. "Não participei de nenhum ato de violência. Perdemos contato assim que cheguei ao local. Esperei por 15 minutos e fui abordado por policiais militares que faziam o seu trabalho", explicou.

Vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz corroborou a versão. "Varela treinou normalmente, fez todas as atividades no clube. Ele não estava em confusão, estava no lugar errado, não deveria estar lá, mas ele não estava fora do carro, em nenhum tipo de tumulto. Ele cumpriu a ordem da polícia", detalhou o dirigente.

Mauro Pimentel/AFP



Os 283 torcedores prestaram depoimento sobre a briga generalizada

SUL-AMERICANA

Corinthians inicia busca por final

O Corinthians enfrenta o Racing hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, pelo confronto de ida da semifinal da Sul-Americana. Após a eliminação na Copa do Brasil, o time do Parque São Jorge precisa superar os argentinos para avançar à decisão e tentar fechar a temporada de 2024 com algum título, após um ano desastroso dentro e fora de campo. A volta está marcada para a próxima quinta-feira, na Argentina.

Será a primeira partida do Corinthians depois da eliminação para o Flamengo na Copa do Brasil, também em uma semifinal. Depois de perder por 1 x 0 no Maracanã, a equipe alvinegra empatou sem gols a segunda partida, mesmo jogando desde a etapa inicial com um atleta a mais. A queda no mata-mata nacional deu ainda mais peso para um

eventual título da Sul-Americana.

Na luta contra o rebaixamento no Brasileiro, o Corinthians ocupa a 18ª posição, com 32 pontos. Com dificuldades de sair do Z-4, a equipe alvinegra praticamente não tem mais chances de terminar no G-6. Assim, precisa vencer a Sul-Americana para garantir vaga na próxima edição da Copa do Brasil. O time corinthiano não garantiu a classificação pelo Estadual e corre risco de não disputar o torneio em 2025.

"Pressão temos desde que chegamos. Estamos na zona de rebaixamento desde que chegamos. Pressão existe. Não merecemos estar onde estamos. Todo mundo sabe, nós sabemos. Pressão existe", disse Ramón Díaz.

"É semifinal. Não existe nenhuma semifinal do mundo que não tenha pressão de ganhar.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Treino da tarde desta quarta-feira (23), no CT Dr. Joaquim Grava

A pressão existe. Nós gostamos da pressão. Se tem pressão é porque estamos capacitados para estar aqui. Gostamos de estar sempre em time grande porque tem mais pressão que em time normal. A pressão existe em time grande. Estamos tranquilos", afirmou.

Ausente no duelo com o Flamengo por não ter sido inscrito a tempo na Copa do Brasil, Memphis Depay retorna ao time de Ramón Díaz e tem chance de começar jogando. O atacante espanhol Hector Hernández e o volante Alex Santana foram ins-

critos na competição continental e também estão à disposição.

A tendência é de que a comissão técnica vá com força máxima para o duelo diante do Racing, mesmo priorizando o resgate do time no Campeonato Brasileiro. Na segunda-feira, o alvinegro faz confronto direto com o Cuiabá, fora de casa, pela 31ª rodada.

O Racing já jogou outros dois confrontos eliminatórios contra o Corinthians na Neo Química Arena. As equipes se enfrentaram em São Paulo também em 2017 e 2019, empatando por 1 x 1 em ambas as ocasiões. Na primeira, o time brasileiro ficou pelo caminho e avançou no segundo.

O Corinthians aposta no bom retrospecto em casa em 2024 para eliminar o Racing. O time alvinegro perdeu apenas uma partida eliminatória em casa na temporada, quando foi derrotado por 2 x 1 pelo Red Bull Bragantino, no jogo de volta da Sul-Americana. Ainda assim, garantiu a classificação. No Brasileiro, foi derrotado uma única vez jogando em Itaquera.

Gledston Tavares/AFP



»Cruzeiro tropeça

O primeiro passo do Cruzeiro na semifinal da Sul-Americana não foi do jeito que a torcida celeste queria. Em mais uma atuação tecnicamente ruim, o time empatou por 1 x 1 com o Lanús. O Mineirão foi o palco da partida, marcada por pausas por causa de sinalizadores. Kaio Jorge marcou para a Raposa, enquanto Bruno Cabreza empatou.